XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

O DIÁRIO DE ANNE FRANK EM QUADRINHOS: UMA ANÁLISE ATRAVÉS DA CULTURA HISTÓRICA

Mirielen Machado Rodrigues (PROVIC) Orientador Luis Fernando Cerri, e-mail: lfcronos@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de História (DEHIS)

Didática da história: sujeitos, saberes e práticas

Palavras-Chave: Cultura histórica; História em quadrinhos; Anne Frank.

Resumo

O presente trabalho investiga a adaptação em quadrinhos do livro O Diário de Anne Frank (1947) publicado em 2017 pela editora Record. O diário, postumamente publicado em 1947, é um livro que ganhou vida através dos relatos cotidianos de Anne Frank no período em que esteve escondida junto com sua família durante a Segunda Guerra Mundial. O principal objetivo foi explorar e problematizar o quadrinho enquanto elemento de uso espaço público do conhecimento histórico, utilizando-se do conceito de Cultura Histórica de Jörn Rüsen e de conceitos gerais das análises de quadrinhos, onde as dimensões da Cultura Histórica se manifestam e constroem sentido.

Introdução

Está pesquisa toma como ponto central na sua reflexão o diário de Anne Frank, um livro que encontramos diversos relatos cotidianos de Anne Frank no período em que esteve escondida junto com sua família durante a Segunda Guerra Mundial. Com a representatividade da história de Anne, durante todos esses anos de publicação do diário, a instituição Anne Frank Fonds, criada por Otto Frank e sediada em Basileia, Suíça, procurou Ari Folman para fazer uma adaptação da história de Anne para um quadrinho, com ilustração de David Polonky, o objetivo agora era em poucas páginas ilustrar e mostrar a história de Frank de uma nova forma, e que chegasse a mais pessoas. Segundo Vergueiro (2012) os quadrinhos podem introduzir discussões, aprofundar conceitos, ilustrar pensamentos e representar ideias, sendo possível encarar os quadrinhos como uma espécie de espaço mediador de experiências "históricas". Desta forma, as histórias em quadrinhos são uma das manifestações do ser humano e que em suas histórias acabam abordando cada vez mais assuntos sobre a sociedade desde econômico, sociais e culturais, sendo a Segunda Guerra Mundial um dos temas mais utilizados como pano de fundo para as histórias em quadrinhos.

Material e Métodos

O principal material utilizado como fonte nesta pesquisa foi O diário de Anne Frank em quadrinhos, publicado em 2017 pela editora Record. Foram analisadas as 160 páginas que compõe o quadrinho, incluindo capa, prefácio, nota dos autores e explicações complementares. Também foi utilizado o livro Obra reunida – Anne Frank (2019) onde encontramos de forma completa seu diário publicado em 1947, além de uma vasta e completa documentação da família Frank.

A análise desse material se deu através da pesquisa descritiva, exploratória e quali-quanti, além de uma vasta pesquisa bibliográfica. As reflexões feitas se deram entorno do conceito de Cultura Histórica de Jörn Rüsen e de conceitos gerais de análises de quadrinhos na história.

Resultados e Discussão

O quadrinho é um espaço de construção de sentido, pois traz em suas histórias uma ideia de passado que orienta as pessoas. O Diário da Anne Frank em quadrinhos utiliza-se de uma "cultura visual" e traz uma concepção de passado experienciado por ela durante o período em que esteve escondida e podemos usa-la como exemplo para algumas decisões na nossa vida prática, ou construção de uma ideia sobre o mundo, assim como criar uma opinião, seja ela positiva ou negativa sobre a guerra. A aplicação das categorias discutidas dentro da Cultura Histórica no quadrinho escolhido tem como objetivo entender como a história de Anne Frank forma de sentidos históricos, tendo o quadrinho como uma espécie de espaço mediador dessas experiências "históricas" sobre a Segunda Guerra Mundial. Dentro do quadrinho observamos que a utilização de elementos estéticos e cognitivos são muito usados na sua construção, onde se utilizam de acontecimentos históricos e elementos estéticos como a suastica nazista, a estrela judaica e representação em forma de desenhos sobre o período abordado.

Conclusões

Nesta pesquisa chegamos á conclusão que o quadrinho é um elemento do "espaço público" ocupado pelo conhecimento histórico e que mobilizava as diferentes dimensões da cultura histórica na construção de obra. Esse trabalho buscou entender o quadrinho como uma possibilidade de entendimento do processo de relação entre o saber histórico e o uso público do conhecimento, na esfera da cultura histórica e como ele se manifesta dentro de um objeto comum não cientifico.

Agradecimentos

Agradeço ao professor orientador Prof. Dr. Luis Fernando Cerri.

CHINEN, Nobu, Linguagem HQ: conceitos básicos. Editora Criativo, São Paulo, 2011.

FOLMAN, Ari; POLONSKY, David. O diário de Anne Frank. 3. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2017.

RÜSEN, Jörn. Teoria da história: uma teoria da história como ciência. Editora UFPR, 2015.